



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

E 5 - PRÁTICAS E AVALIAÇÃO

COMUNICAÇÃO ORAL

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE DISCIPLINAS DO ENSINO SUPERIOR

Jéssica Keylly da Silva Vieira
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: jessicakeylly@gmail.com

Millena Zaíra Cartaxo da Silva
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: millenacartaxo13@gmail.com

Thais Gonçalves de Souza
Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: thaisgoncalvesenf@gmail.com

Luciana Moura de Assis
Doutora em Medicina e Saúde. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campus
Cajazeiras, Paraíba. Brasil.
E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

RESUMO

A monitoria de disciplinas do ensino superior é abordada como uma atividade em que o aluno-monitor otimiza seu aprendizado e sua experiência. E o uso de metodologias ativas tem sido vista como forma de aprimorar esse processo. O objetivo desse estudo foi rever o uso de metodologias ativas no exercício da monitoria do ensino superior como estratégia importante no processo de ensino e de aprendizagem. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em julho de 2017, nas bases: Biblioteca Virtual de Saúde, google acadêmico e SciELO, utilizando os critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos, em português, disponíveis online na íntegra e gratuito; e excluindo os artigos repetidos em mais de uma base e que não contemplassem os objetivos do estudo. Foram encontrados 3.463 artigos no total, sendo em metodologias ativas 152; no entanto, 28 foram selecionados por abordar metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem. Após a leitura analítica destes, nove foram selecionados como objeto de estudo, por responderem aos objetivos propostos. As metodologias ativas consistem em formas de desenvolver o processo do aprender, os quais buscam a formação crítica de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

futuros profissionais nas mais diversas áreas; sua utilização pode favorecer a autonomia do educando, despertando a sua curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social. E seu uso na monitoria auxilia no processo de ensino-aprendizagem, de forma a contornar as dificuldades no sistema de assimilação e acomodação dos conteúdos ministrados, induzem o aluno a interpretar, analisar, solucionar, sintetizar e comparar as temáticas abordadas em sala de aula e na monitoria. Portanto, a junção da escolha certa da metodologia ativa, com o bom empenho do monitor e a aceitação dos monitorados é o caminho certo para o sucesso e eficácia do processo ensino e aprendizagem na formação profissional.

Descritores: Metodologia ativa; Graduação; Educação superior

INTRODUÇÃO

O exercício da monitoria das disciplinas do ensino superior é abordado frequentemente como uma atividade em que o aluno-monitor otimiza seu aprendizado e sua experiência. No entanto, sua importância supera o caráter de obtenção de títulos e ultrapassa aspectos de ganho intelectual do monitor, seja através do auxílio aos monitorados, ou ainda na relação de troca de conhecimentos com o professor orientador.

O monitor adquire o privilégio ainda na sua condição de acadêmico de experimentar de forma amadora a profissão de professor, ao qual o propicia vivências únicas, como a satisfação de poder contribuir pedagogicamente com os colegas.

O saber adquirido nessas relações de troca com alunos e orientador desperta e fortalece tal vocação, como também a possibilidade de criar ou recriar novos procedimentos educativos e práticas pedagógicas, tais como estratégias e materiais didáticos, de forma a contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos estudantes matriculados na disciplina e o tornar mais horizontal e dinâmico.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem que visem a participação do próprio discente no seu processo de construção do conhecimento é de fundamental importância, o monitor como um estudante também inserido nesse processo junto ao professor, segundo Pereira (2007), contribui positivamente. Este é capaz de auxiliar os discentes na criação e aplicação de atividades docentes, incentivar o interesse pela pesquisa e



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

proporcionar uma formação acadêmica ampla, desta forma o monitor atua como elo entre o docente e os discentes (SANTOS; FUNGHETTO, 2006).

Tendo em vista a necessidade de um processo ensino-aprendizagem menos técnico e fragmentado, se faz necessário o uso de metodologias ativas como forma de aprimorar o processo do aprender dos futuros profissionais das diferentes áreas, de forma a atuar em situações novas e problemáticas, o que pode favorecer sua autonomia, exercitar a liderança, formação crítica, despertar sua curiosidade e incentivar tomada de decisões, sejam elas coletivas ou individuais.

Paulo freire (1996), afirma que as metodologias ativas na educação de adultos impulsionam a aprendizagem, o que torna possível perceber a superação de desafios, a resolução de problemas e a consolidação do novo conhecimento a partir de experiências prévias, tornando o profissional apto a solucionar as distintas adversidades advindas da prática social, em diferentes contextos.

Mitri et al. (2008) explicam que as metodologias ativas se utilizam da problematização através de experiências reais ou simuladas como estratégia de ensino-aprendizagem que tem objetivo de estimular o discente através das adversidades a promover o seu próprio desenvolvimento.

Assim, o objetivo desse estudo foi rever o uso de metodologias ativas no exercício da monitoria do ensino superior como estratégia importante no processo de ensino e de aprendizagem.

METODOLOGIA

O método utilizado foi uma revisão da literatura realizada a partir de levantamentos bibliográficos nas bases de dados como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), google acadêmico e o SciELO; as buscas foram realizadas em julho de 2017. A seleção dos artigos foi feita utilizando-se os seguintes descritores: metodologia ativa, graduação e educação superior. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2012 à 2017, em português, disponíveis online na íntegra e gratuito. Os critérios de exclusão foram:



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

artigos repetidos em mais de uma base de dados e que não contemplassem os objetivos do estudo.

DESENVOLVIMENTO

Foram encontrados 3.463 artigos no total, sendo em metodologias ativas 152, em graduação um número de 2.127 e educação superior 1.184 artigos encontrados, no entanto, ao se realizar a leitura exploratória dos resumos e títulos do artigo, foram selecionados os que abordavam a metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem, perfazendo um total de 28 artigos. Após a leitura analítica destes, 9 foram selecionados como objeto de estudo, por apresentarem aspectos que respondiam aos objetivos propostos.

Segundo Houaiss (2001) citado por Araujo (2015).

Metodologia é uma palavra que tem registro em língua portuguesa somente em 1858. Em relação à sua etimologia, que advém do grego, compõe-se de três termos: metá (atrás, em seguida, através); hodós (caminho); e logos (ciência, arte, tratado, exposição cabal, tratamento sistemático de um tema).

Tomando como base esta definição fica explícito que a metodologia (digital ou não digital) consiste em um recurso didático, objetivando a melhor forma prática para a aquisição e produção do conhecimento.

Segundo BORGES (2014) as Metodologias Ativas (MA) consistem em formas de desenvolver o processo do aprender, os quais buscam a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas; A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a sua curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social. É importante levar em consideração que a prática dessas metodologias pode ser implantada em três cenários principais, na educação básica, técnica e de ensino superior.

São diversos os tipos de MA, como a aprendizagem baseada em problemas, pedagogia da problematização, estudos de caso, atividades em grupos: reflexivos, interdisciplinares, de tutoria, de facilitação, relato crítico sobre sua experiência, socialização, mesas-redondas, plenárias, exposições dialogadas, debates temáticos, seminários, oficinas,



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

leitura comentada, apresentação de filmes, interpretações musicais, dramatizações, dinâmicas lúdico-pedagógicas do tipo portfólio e avaliação oral (autoavaliação, grupo, professores e ciclo), método de projetos e processo do incidente.

A utilização dessas metodologias na monitoria auxilia no processo de ensino-aprendizagem, de forma a contornar as dificuldades no sistema de assimilação e acomodação dos conteúdos ministrados, induzem o aluno a interpretar, analisar, solucionar, sintetizar e comparar as temáticas abordadas em sala de aula e na monitoria, além de fortalecer o vínculo entre o tripé monitor, aluno e conhecimento. Segundo PAIVA et al (2016) além disso, há o auxílio no exercício do trabalho em equipe e na integração da teoria com a prática.

Assim como há benefícios, também existem fragilidades no processo de encontro com essas metodologias, uma delas ocorre a princípio quando os alunos são surpreendidos com o processo de transição do método tradicional para as metodologias ativas, relatando certa desorientação com a mudança. Outra fragilidade que pode ser considerada está relacionada aos docentes, uma vez que, se não houver preparo para a aplicação, infelizmente os bons resultados não serão alcançados.

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior vai além da obtenção de uma função extracurricular. O monitor tem um ganho intelectual e pessoal seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor. Os mesmos fazem uso dessas metodologias para facilitar a resolução do problema em que o aluno encontrou em compreender os conteúdos que lhes foram dados em sala de aula, e estimular o interesse do aluno em compreender de forma simples os problemas que lhes eram considerados.

Destacando-se dentro dessas metodologias:

ESTUDO DE CASO

Nesta metodologia o aluno é orientado a realizar análise de problemas e tomada de decisões, essas ações são baseadas em casos os quais podem ser reais, fictício ou



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

uma adaptação da realidade; devendo ser realizado após explanação de uma temática, a fim de estimular o discente ao estudo.

Segundo BERBEL (2011), “O *estudo de caso* é recomendado para possibilitar aos alunos um contato com situações que podem ser encontradas na profissão e habituá-los a analisá-las em seus diferentes ângulos antes de tomar uma decisão”. Na monitoria é de suma importância uma vez que além de trabalhar a temática, estará preparando o discente para vida enquanto profissional.

PROCESSO DE INCIDENTE

O *Processo do Incidente* é uma modificação do estudo de caso, que segundo GIL, 1990, citado por BERBEL, 2011 tem as seguintes caracterizações.

O professor apresenta à classe uma ocorrência ou incidente de forma resumida, sem oferecer maiores detalhes. A seguir, coloca-se à disposição dos alunos para fornecer-lhes os esclarecimentos que desejarem. Finda a sessão de perguntas, a classe é subdividida em pequenos grupos e os alunos passam a estudar a situação, em busca de explicações ou soluções.

Por fim as conclusões alcançadas pelos grupos são expostas para os presentes na sala e discutidas. GIL, 1990 afirma que esta técnica serve para alertar os alunos sobre a necessidade de maior número de informações quando se quer analisar fatos não presenciados.

SIMULAÇÕES

Simulações são instrumentos que irão auxiliar e complementar as orientações e a sanar dúvidas nas monitorias. A mesma incentiva e direciona o processo de descoberta do aluno, viabilizando um ambiente atraente e divertido, permitindo a elaboração de perguntas e respondendo a tais através do processo de *feedback*. O uso da simulação em monitorias de disciplinas práticas é um exemplo de metodologia ativa bastante utilizada que reforça ainda mais o conhecimento sobre a prática abordada.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Segundo ROCHA, 2014 o objetivo deste método consiste em melhorar a motivação e a atenção; reduzir custos, quando a utilização do objeto e do ambiente real for mais dispendiosa que a simulação; e possibilitar que se façam coisas que são impossíveis de serem feitas no mundo real.

PEER INSTRUCTION (PI),

Peer Instruction (Pi), consiste em fazer que o processo de aprendizagem se der através do debate entre os alunos, sendo provocados por perguntas conceituais de múltiplas escolhas, no intuito de apontar as dificuldades dos alunos pra que sejam trabalhadas e sanadas, além de promover nos estudantes uma oportunidade de pensar sobre conceitos e desafios.

Esse método ocorre da seguinte forma, após uma breve apresentação pelo monitor, o foco muda do mesmo para o aluno, após a apresentação do ConcepTest. Antes de mostrar o resultado final do experimento, o monitor pede aos alunos para prever os resultados, promover maior compreensão dos conceitos; Após alguns minutos para pensar, os alunos fornecem uma resposta individual, depois debatem suas respostas com os demais. Os alunos discutem em pares ou pequenos grupos e são incentivados a encontrar alguém com uma resposta diferente. O monitor circula pela sala para incentivar discussões produtivas e conduzir o pensamento dos estudantes. Depois de vários minutos, os alunos respondem novamente ao mesmo ConcepTest. O monitor explica a resposta correta. (ROCHA, 2014)



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

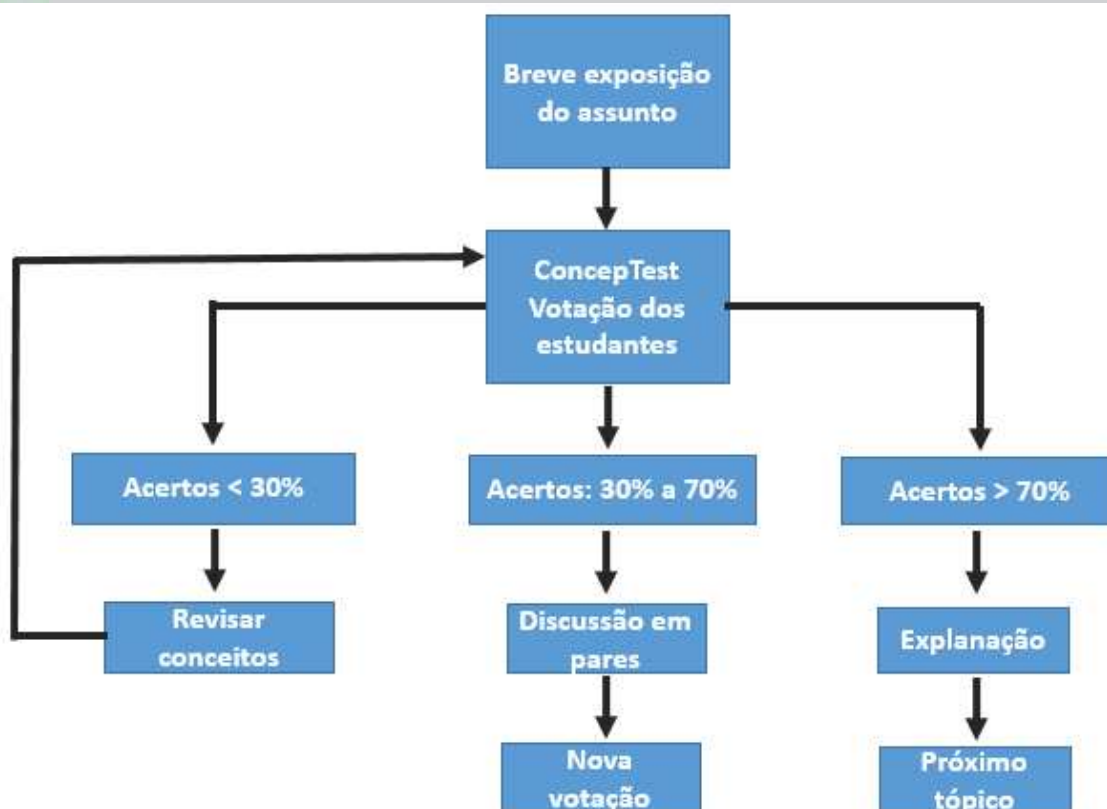


Figura 1: Processo do ConcepTest – Peer Instruction (adaptado de Lasry *et al.*, 2008).

Este é o esquema de como se dar o uso desta metodologia, salientando que a depender da resposta final pode ser necessário rever os conceitos, ter uma nova votação quanto a resposta ou avançar para um novo assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo pode-se observar a importância do uso das metodologias ativas como prática pedagógica inovadora na monitoria acadêmica; e que tais métodos podem influenciar o monitor em seu crescimento intelectual e na sua relação com os monitorados, além de proporcionar aos estudantes autonomia, compromisso e sensibilidade para as questões do cotidiano pessoal e profissional; de modo que, embora exista a necessidade de preparo tanto do docente como do monitor na aplicação dessas estratégias metodológicas,



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

fazer uso desses métodos é bastante significativo e positivo.

Desse modo, o uso de metodologias ativas no exercício da monitoria configura-se como uma forma promissora e dinâmica de trabalhar os conteúdos das disciplinas do ensino superior. E a junção da escolha certa da metodologia, com o bom empenho do monitor e a aceitação dos monitorados é, sem dúvida, o caminho certo para o sucesso e eficácia do processo ensino e aprendizagem na formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, José Carlos Souza. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931). In: 37ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED. Anais ANPED. Florianópolis, 2015

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BORGES; T. S.; ALENCAR G. Metodologias Ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 119-143.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 17ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

HOUAISS, Antonio, VILAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: objetiva, 2001.

LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Pernambuco, [2009].

MARIN, M. J. S.; LIMA, E. F. G.; MATSUYAMA, D. T.; SILVA, L. K. D.; GONZALES, C.; DEUZIAN, S. & ILIAS, M. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, 34 (1): 13–20; 2010

MITRE, S. M.I; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C.A.B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. Al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, 2008.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. dos. Programa de monitores para o ensino superior. Revista Estudos de Psicologia. Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, jul./set. 2010.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

PAIVA, M.R.F. et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa active. SANARE, Sobral, CE, v.15 n. 2, p.145-153, jun./dez. 2016.

PEREIRA, J. D. monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. p. 69-80.

ROCHA, E. F. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. Página do ENPED, 15 abr. 2014.

ROCHA, H.M.; LEMOS, W.M. Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. In: IX SIMPED – Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação, 2014.

SANTOS, L. R.; FUNGHETTO, S.S. Regimento da monitoria do Curso de Enfermagem. Brasília: Unieuro; 2006.

REFLETINDO A PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA REGIONAL: ALGUNS QUESTIONAMENTOS NA METODOLOGIA TRABALHADA

Francis Marley de Oliveira Albuquerque
Graduando em Licenciatura em Geografia na Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de
Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus*
Cajazeiras – PB, e-mail: francisfratello@gmail.com
Adriana Silva Souza